

# Mortalidade em pacientes internados com Insuficiência Cardíaca

Unidade Cardiointensiva de hospital terciário do Rio de Janeiro (2017 até 2020)

Vithória Vidotti Neves, Caroline Millon, Christina Albuquerque, Ricardo Gusmão, Paolo Villela, André Casarsa

## Introdução

A insuficiência cardíaca (IC) é causa frequente de internação. Apesar de toda a informação atualmente disponível, ainda observa-se elevada taxa de mortalidade intrahospitalar. Os fatores prognósticos podem ser influenciados pela etiologia, comorbidades e pelo local estudado. Embora em muitos casos não seja possível determinar o motivo da descompensação clínica, é importante reconhecer características clínicas individuais, assim como os preditores de pior evolução nos pacientes durante a hospitalização. Entender as causas de morte dos pacientes internados com IC nos nossos hospitais pode contribuir para a otimização dos resultados e da qualidade assistencial.

## Objetivos

Avaliar a mortalidade em pacientes internados com IC descompensada em hospital particular do Rio de Janeiro.

## Material e Métodos

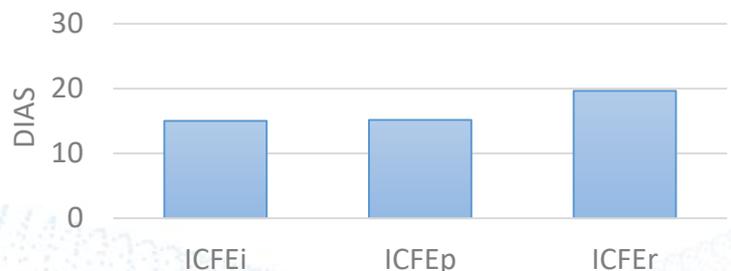
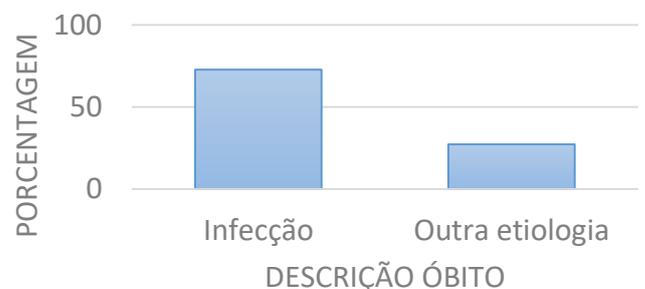
Estudo observacional, transversal e retrospectivo de pacientes com IC que não sobreviveram à internação na Unidade Cardiointensiva do Hospital Quinta D'Or no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020. A seleção dos pacientes foi realizada mediante consulta no sistema de prontuário eletrônico. A amostra final analisada envolveu 661 pacientes (624 sobreviventes e 37 não sobreviventes).

Os preditores de mortalidade hospitalar foram identificados em pacientes com IC hospitalizados por meio de regressão logística multivariada. Para a presente análise, foram coletados sexo, idade, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (método de Simpson), tempo de internação hospitalar, comorbidades e descrição do óbito. As análises foram realizadas utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.

## Resultados

No período avaliado 661 pacientes foram internados com diagnóstico de IC descompensada. 37 pacientes evoluíram para óbito. Dentre os óbitos observamos predominância do sexo masculino na amostra (51,5%). A idade média foi de 82 anos. A média de tempo de internação entre os pacientes que faleceram foi de 17 dias. Em uma análise a partir de subgrupos, pacientes com fração de ejeção preservada permaneceram internados 15 dias em média, enquanto que pacientes com fração de ejeção reduzida o tempo médio foi de 19 dias. A principal causa de morte dentre os pacientes com IC foi a infecção (24 pacientes;72%).

Ao avaliar a mortalidade ao longo dos anos observamos taxa estável, com tendência de aumento no ano de 2020. Questiona-se influência da pandemia do COVID-19 neste contexto.



## Conclusões

A mortalidade intra-hospitalar nos pacientes com IC permanece elevada. A infecção representa causa importante de óbito nesta população. A caracterização da fração de ejeção ainda representa importante indicador de risco.